

**2<sup>a</sup>**

**Série**

**Geografia**

**MATERIAL  
DIGITAL**

# **Fluxos de informação na era digital**

**3º bimestre  
Aula 9**

**Ensino  
Médio**



**GOVERNO DO ESTADO  
DE SÃO PAULO**

## Conteúdos

- Redes de informação;
- Poder midiático;
- Impacto das plataformas digitais.

## Objetivos

- Avaliar os impactos da circulação digital de informações nas relações de poder globais.

# Fluxos no mundo da globalização

Na era digital, os fluxos de informação tornaram-se mais rápidos e intensos, conectando pessoas e acontecimentos em escala global por meio da internet e das redes digitais, transformando a forma como a sociedade se informa e se relaciona com o espaço geográfico.

- Quais meios digitais você mais utiliza para se informar e como eles influenciam sua compreensão dos acontecimentos atuais?



Representação do conceito de *big data*. Infraestrutura física da Internet.

© Getty Images

# Usuários de internet no mundo

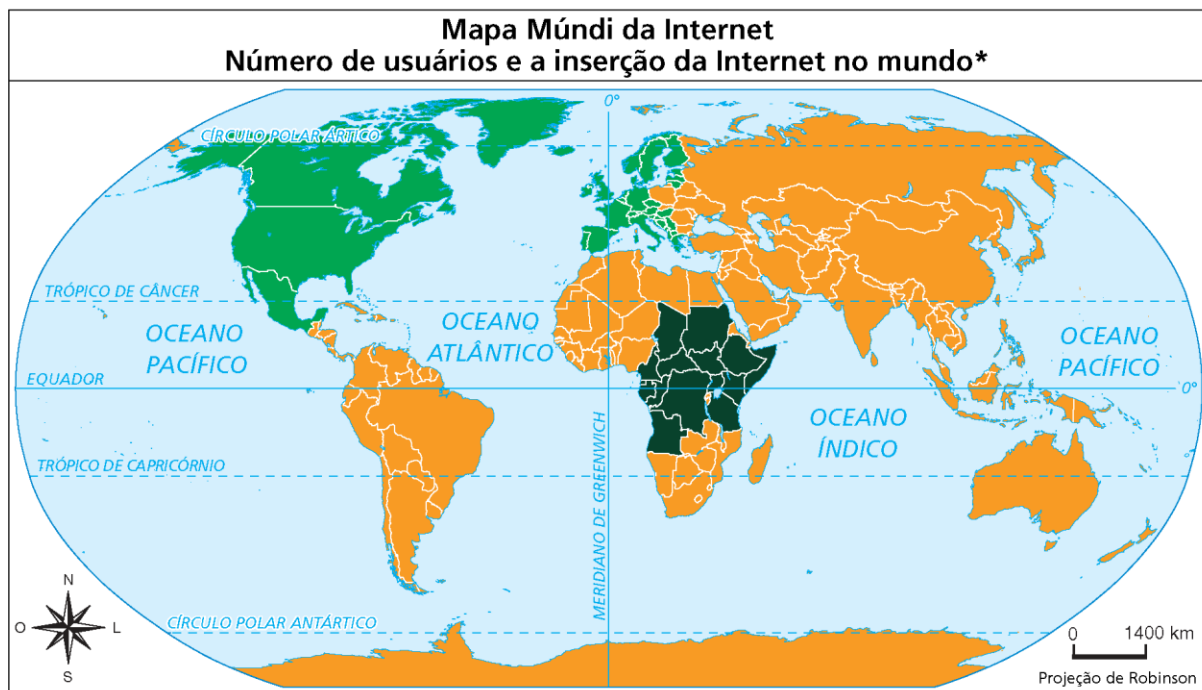
Em 2025, mais de **5,2 bilhões de pessoas** usam redes sociais em todo o mundo, o que representa cerca de **64% da população global**, tornando a circulação de informações mais dinâmica e instantânea. As plataformas digitais coletam uma vasta gama de dados pessoais, interesses e hábitos de consumo dos usuários; além disso, **hashtags, vídeos e conteúdos virais mobilizam grandes públicos**, superando barreiras geográficas e alcançando audiências em escala global.

Observe no slide a seguir o mapa de usuário e a inserção da internet no mundo.

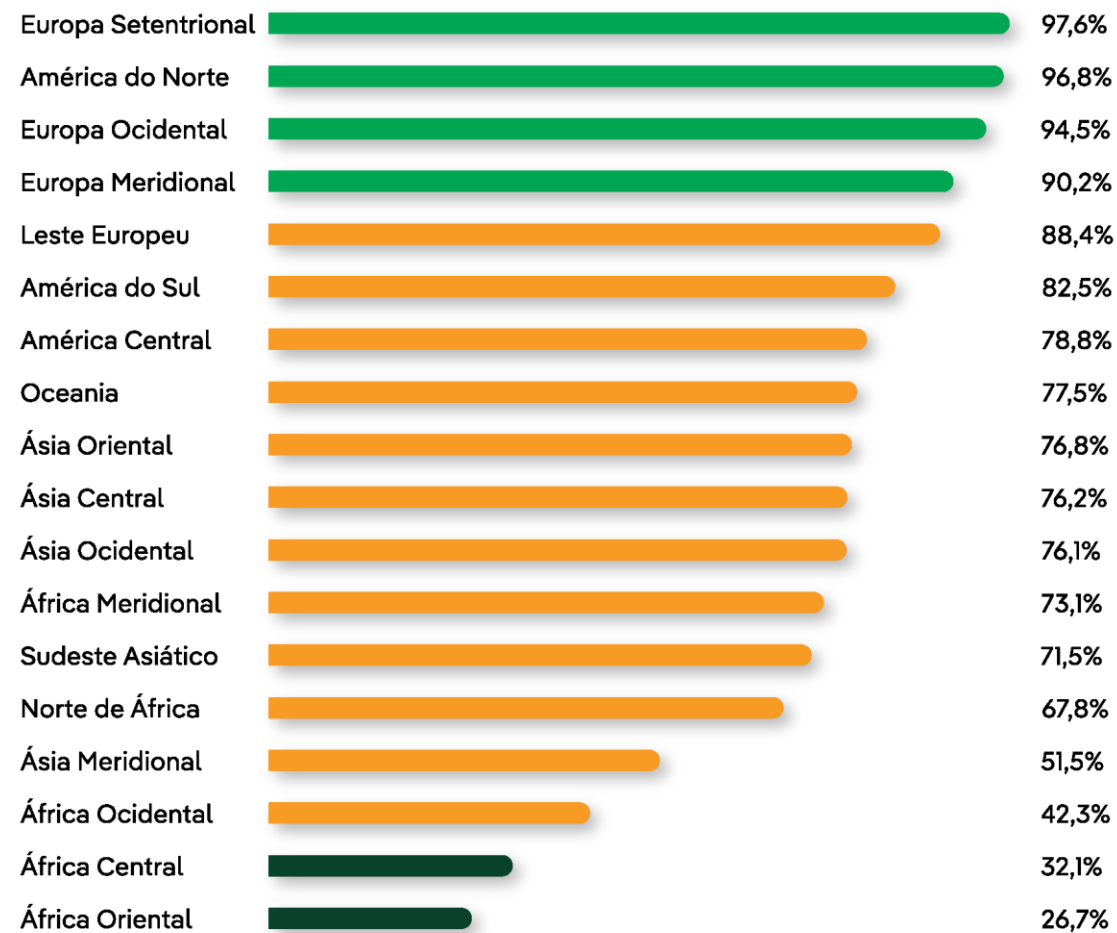


Hashtags são palavras ou expressões precedidas do símbolo # que organizam, identificam e ampliam o alcance de conteúdos nas redes sociais.

# Foco no conteúdo



\* Taxa de inserção (%) em janeiro de 2024





Colagem artística que representa a intervenção da tecnologia digital na mente humana.

© Getty Images

## Circulação digital de informações

Meios de comunicação, como jornais, revistas e emissoras de TV, utilizam cada vez mais a internet para difundir conteúdos e publicidade, enquanto partidos políticos e movimentos sociais recorrem às redes sociais de forma estratégica para engajar apoiadores, coordenar ações coletivas, mobilizar massas e influenciar a política e a sociedade.



**Pause e responda**

Por que as redes sociais são consideradas ferramentas geopolíticas poderosas?

**Por restringirem o acesso de dados a governos nacionais.**

**Por serem controladas exclusivamente por instituições públicas.**

**Por limitarem o alcance de informações a pequenas comunidades locais.**

**Por facilitarem a disseminação rápida de informações para milhões de pessoas.**



**Pause e responda**

Por que as redes sociais são consideradas ferramentas geopolíticas poderosas?

✘

**Por restringirem o acesso de dados a governos nacionais.**

**Por serem controladas exclusivamente por instituições públicas.**

✘

✘

**Por limitarem o alcance de informações a pequenas comunidades locais.**

**Por facilitarem a disseminação rápida de informações para milhões de pessoas.**

✓

# Impactos das redes digitais

- **A primavera árabe**

Trata-se de uma série de protestos e revoltas populares iniciados em 2011 no Oriente Médio e Norte da África, caracterizados pelo uso das redes sociais para organização e mobilização. As revoltas foram motivadas por insatisfações com os regimes autoritários, a corrupção, a desigualdade e a falta de liberdades civis.



Manifestação no Egito durante a Primavera Árabe.

© Getty Images



Leia o texto a seguir, discuta e responda às seguintes questões.

“[...] Naquela época, por não ser capaz de dominar essas ferramentas, os regimes do Norte da África e do Oriente Médio foram surpreendidos com a velocidade com que se espalhou o fervor dessas revoltas populares na internet.

“Os blogs e as redes sociais não foram o gatilho, mas acompanharam os movimentos”, estima o ex-ativista tunisiano Sami Ben Gharbia, autor de um blog no exílio e que voltou a seu país durante o levante de 2011. “Foram uma arma de comunicação formidável.”

[...] Hoje, segundo os ciberativistas árabes, os Estados não têm mais tanto controle sobre o que os cidadãos podem ver, saber e dizer, como mostram as ondas de descontentamento de 2019 e 2020 em Argélia, Sudão, Iraque e Líbano.”  
(AFP, 2020)



## Na prática



VIREM E CONVERSEM



4 minutos

- a) Como o uso das redes sociais fez parte do contexto da Primavera Árabe?
- b) Por que os regimes autoritários não conseguiram controlar as redes sociais no início dos protestos?



Representação de conversa entre duas pessoas.

© Getty Images

## Resolução

**a)** Como o uso das redes sociais fez parte do contexto da Primavera Árabe?

As redes sociais foram utilizadas para a disseminação rápida, a organização e a mobilização das manifestações, possibilitando que ativistas divulgassem informações rapidamente, coordenassem ações e compartilhassem relatos em tempo real.

**b)** Por que os regimes autoritários não conseguiram controlar as redes sociais no início dos protestos?

Os regimes autoritários tiveram dificuldade em controlar as redes sociais no início dos protestos porque subestimaram seu papel na organização e comunicação, enquanto a rapidez e a descentralização das plataformas dificultaram a censura e favoreceram a mobilização em tempo real.

# Invasão do Capitólio nos EUA

A invasão do Capitólio dos EUA, em 6 de janeiro de 2021, foi protagonizada por apoiadores de Donald Trump, que invadiram o prédio durante a certificação da vitória de seu opositor ao governo do país, Joe Biden.

As falsas alegações de fraude eleitoral se espalharam pelas redes sociais. Apoiadores de Trump usaram as plataformas para organizar a invasão, com mensagens conspiratórias e extremistas que se espalharam rapidamente.



Multidão de apoiadores de Trump marchando em direção ao Capitólio dos Estados Unidos, em 6 de janeiro de 2021.

Disponível em:

[https://commons.wikimedia.org/wiki/File:DC\\_Capitol\\_Storming\\_IMG\\_7965.jpg](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:DC_Capitol_Storming_IMG_7965.jpg).

Acesso em: 30 dez 2025.



Leia o texto a seguir, discuta e responda às seguintes questões.

## Invasão do Capitólio nos EUA

Um tuíte de Donald Trump mobilizou apoiadores [...] para ir à capital dos Estados Unidos, Washington, no dia da invasão do Capitólio, sede do Congresso americano, segundo um comitê parlamentar. [...]

Horas antes da audiência [...], Trump atacou o comitê da Câmara dos Representantes (equivalente à Câmara dos Deputados no Brasil) – liderado por democratas, de oposição ao seu governo – em sua plataforma de mídia social Truth Social. O então presidente chamou os democratas de "picaretas e bandidos" (*'hacks and thugs'*, em inglês), que estariam perpetrando uma 'farsa'. [...]

A postagem [...] 'eletrizou e mobilizou seus apoiadores', que acreditavam nas alegações de Trump de que a eleição havia sido roubada.

A comissão concluiu que o tuíte foi uma convocação para grupos extremistas [...]. (SHEERIN, 2022)



## Na prática



VIREM E CONVERSEM



3 minutos

- a) Avalie o impacto de postagens em redes sociais realizadas por representantes do poder público nos Estados Unidos e no mundo.



Representação de conversa entre duas pessoas.

---

### Resolução

- a) Postagens em redes sociais realizadas por representantes do poder público têm grande impacto, pois ampliam o alcance de suas mensagens, influenciando diretamente a opinião pública e moldando narrativas políticas. Nos Estados Unidos, por exemplo, postagens de líderes como Donald Trump foram capazes de mobilizar apoiadores, como evidenciado na invasão do Capitólio. Globalmente, essas postagens fortalecem polarizações, criam engajamento em massa ou até mesmo incitam ações extremistas. Por outro lado, elas também podem ser usadas para promover transparência, comunicação direta com a população e debates públicos.



Em duplas, discutam o texto a seguir e respondam às seguintes questões.

## Jornadas de Junho

[...] em junho de 2013, as ruas brasileiras foram tomadas por manifestantes, motivados principalmente – mas não somente – pelo aumento da tarifa do transporte público. O movimento, que ficou conhecido como Jornadas de Junho [...]. (Toquetti, 2023)

- a)** Quais foram as consequências políticas das Jornadas de Junho?
- b)** Em quais redes sociais houve maior concentração de conteúdo e mobilização referente aos protestos?
- c)** Cite exemplos de manifestações brasileiras posteriores a 2013 em que as redes sociais tiveram papel importante na mobilização.

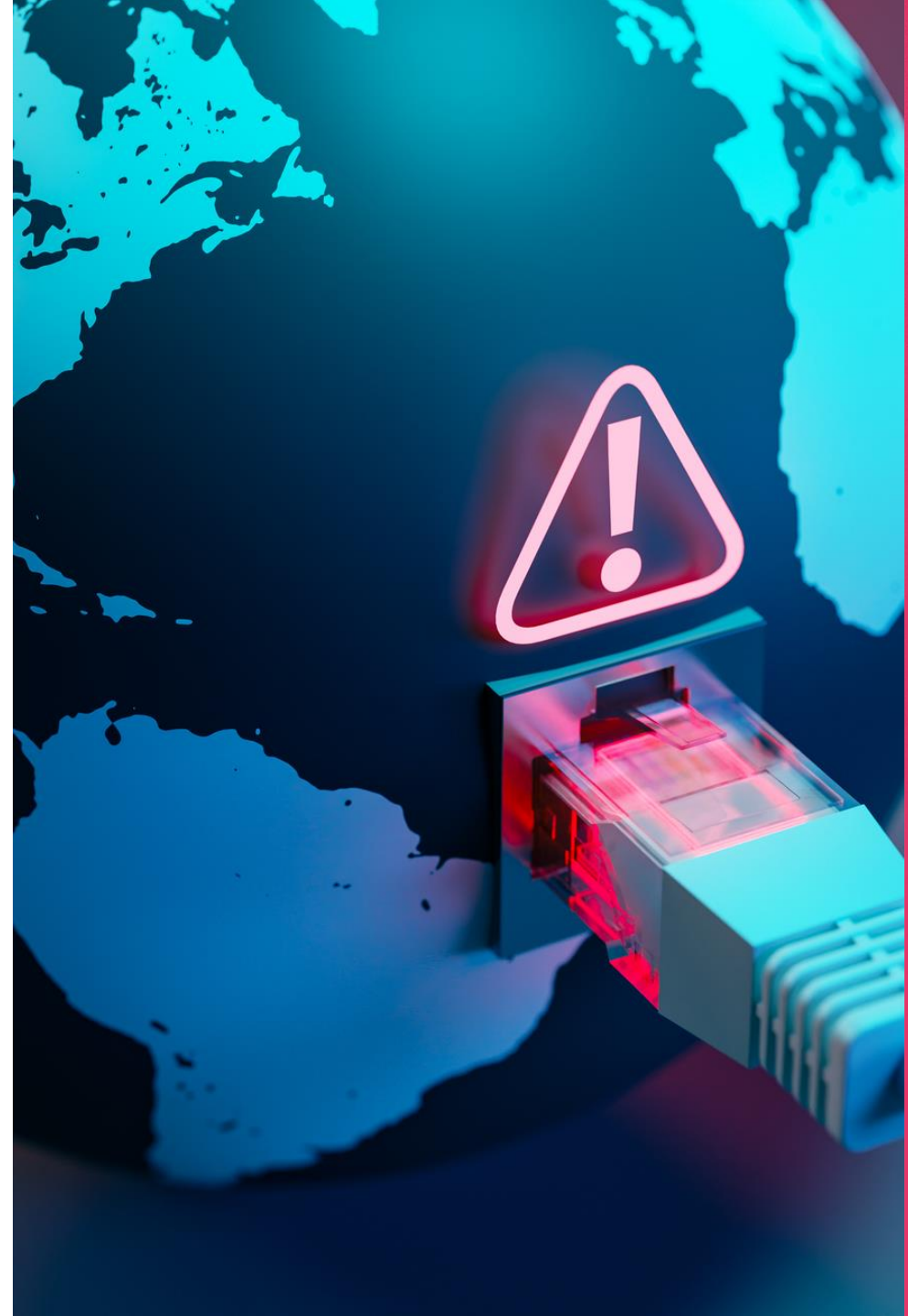


### Resolução

- a)** As Jornadas de Junho de 2013 resultaram em um cenário político mais polarizado no Brasil, influenciaram a queda de popularidade de governantes da época e evidenciaram o poder das redes sociais na mobilização em massa.
- b)** Os protestos das Jornadas de Junho foram amplamente difundidos em redes sociais como Facebook e Twitter (atual X).
- c)** Os estudantes podem citar diferentes manifestações, como os protestos pelo impeachment, em 2016, as manifestações pró e contra reformas trabalhistas e previdenciárias nos anos seguintes, entre outras.

## Encerramento

1. Em uma era sem internet, esses movimentos teriam alcançado a mesma magnitude e impacto? Justifique sua resposta com base em exemplos e referenciais teóricos.
2. Nos eventos analisados, o uso dessas plataformas contribuiu para a consolidação de regimes democráticos ou para o agravamento de crises políticas? Como diferenciar o uso legítimo da internet para mobilização social da instrumentalização dessas ferramentas para fins antidemocráticos?



## Referências

AGENCE FRANCE-PRESSE (AFP). A Primavera Árabe, primeira revolução do smartphone. **IstoÉ Dinheiro**, 30 nov. 2020. Disponível em: <https://istoedinheiro.com.br/a-primavera-arabe-primeira-revolucao-do-smartphone/>. Acesso em: 15 dez. 2025.

FERRAZ, L. Junho de 2013 foi marco no uso das redes sociais para a política. **Valor Econômico**, 31 jul. 2023. Disponível em: <https://valor.globo.com/politica/noticia/2023/06/03/junho-de-2013-foi-marco-no-uso-das-redes-sociais-para-a-politica.ghtml>. Acesso em: 15 dez. 2025.

IBERDROLA. O mapa mundial da internet, [s.d.]. Disponível em: <https://www.iberdrola.com/documents/20125/4747505/mapa-mundial-internet-746-PT.pdf> . Acesso em: 28 jan. 2026.

LEMOV, Doug. **Aula nota 10 3.0**: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula / Doug Lemov; tradução: Daniel Vieira, Sandra Maria Mallmann da Rosa; revisão técnica: Fausta Camargo, Thuinie Daros. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2023.

## Referências

MACHADO, J.; MISKOLCI, R. Das Jornadas de Junho à cruzada moral: o papel das redes sociais na polarização política brasileira. **Revista Sociologia & Antropologia**, v. 9, n. 3, p. 945–970, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sant/a/q8zsjyJYW3Jf3DBFSzZJPBg/?lang=pt>. Acesso em: 15 dez. 2025.

MOTA, C. V. 7 fatores que explicam os ataques de 8 de janeiro em Brasília. **BBC News Brasil**, 5 jul. 2023. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/cye7egj6y1no>. Acesso em: 15 dez. 2025.

RÊGO, A. R. A responsabilidade das plataformas na invasão do capitólio e as semelhanças com os atos de 08 de janeiro em Brasília. **Acesse Piauí**, 20 jan. 2023. Disponível em: <https://www.acessepiaui.com.br/noticia/14854-a-responsabilidade-das-plataformas-na-invasao-do-capitolio-e-as-semelhancas-com-os-atos-de-08-de-janeiro-em-brasilia>. Acesso em: 15 dez. 2025.

RODRIGUES, J. 95 estatísticas de redes sociais para conhecer em 2024. **RD Station**, 14 nov. 2024. Disponível em: <https://www.rdstation.com/blog/marketing/estatisticas-redes-sociais/>. Acesso em: 15 dez. 2025.

ROSENSHINE, B. “Principles of instruction: research-based strategies that all teachers should know”. In: **American Educator**, v. 36, n. 1., Washington, 2012. p. 12-19. Disponível em: <https://www.aft.org/ae/spring2012>. Acesso em: 12 dez. 2025.

## Referências

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**: etapa Ensino Médio, 2019. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf>. Acesso em: 15 dez. 2025.

SHEERIN, J. O tuíte de Donald Trump que teria incitado ataque ao Capitólio, segundo comissão. **BBC News Brasil**, 13 jun. 2022. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-62147147>. Acesso em: 15 dez. 2025.

STATISTA. Number of internet and social media users worldwide 2025. Disponível em: <https://www.statista.com/statistics/617136/digital-population-worldwide>. Acesso em: 15 dez. 2025.

TAVARES, V. B. A. **O papel das redes sociais na primavera árabe de 2011**: implicações para a ordem internacional. Monografia (Relações Internacionais), Universidade Católica de Brasília, Brasília, 2012. Disponível em: <https://repositorio.ucb.br:9443/jspui/handle/123456789/8215>. Acesso em: 15 dez. 2025.

Identidade visual: imagens © Getty Images

**Para professores**

## Slide 2



**Habilidade:** (EM13CHS205) Analisar a produção de diferentes territorialidades em suas dimensões culturais, econômicas, ambientais, políticas e sociais, no Brasil e no mundo contemporâneo, com destaque para as culturas juvenis.



### **Currículo Paulista – Educação Digital e Midiática**

C.3: Analisar situações do mundo contemporâneo, selecionando técnicas computacionais apropriadas para a solução de problemas.

## Slide 3



**Dinâmica de condução:** inicie a atividade estimulando a participação dos estudantes por meio de uma conversa aberta, valorizando exemplos de seu cotidiano digital. Registre no quadro os meios citados (redes sociais, sites de notícias, aplicativos, vídeos, etc.) e incentive a reflexão crítica sobre a confiabilidade das informações, a velocidade de circulação das notícias e o alcance global desses conteúdos. Utilize as respostas para identificar conhecimentos prévios e para introduzir conceitos como fluxos de informação, redes e escala geográfica, que serão aprofundados ao longo da aula.



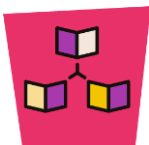
**Expectativas de respostas:** os estudantes podem mencionar redes sociais, sites de notícias, aplicativos de mensagens e plataformas de vídeo como principais fontes de informação. Essas ferramentas influenciam a compreensão dos acontecimentos ao permitir acesso rápido e constante a notícias do Brasil e do mundo, mas também podem apresentar visões parciais ou informações não verificadas, exigindo uma postura crítica na análise dos conteúdos.

## Slides 4 e 5



**Dinâmica de condução:** solicite que os estudantes observem atentamente o mapa apresentado no slide, destacando as diferenças regionais no acesso à internet. Estimule a comparação entre continentes e países, relacionando os dados com fatores econômicos, sociais e tecnológicos. Conduza a discussão para a compreensão de como o amplo uso das redes sociais intensifica os fluxos de informação e amplia o alcance de conteúdos digitais, ao mesmo tempo em que reforça desigualdades no acesso à informação. Utilize o mapa como apoio visual para trabalhar os conceitos de conectividade, escala global e exclusão digital. Os estudantes devem identificar que o acesso à internet é maior em regiões como América do Norte, Europa e partes da Ásia, enquanto áreas da África e algumas regiões da Ásia apresentam menor penetração. Essa diferença influencia a intensidade dos fluxos de informação, pois populações mais conectadas participam mais ativamente das redes digitais, enquanto regiões com menor acesso enfrentam limitações no uso e na circulação de informações.

## Slide 6



**Dinâmica de condução:** promova uma leitura orientada do texto e, em seguida, incentive os estudantes a citarem exemplos concretos de jornais, emissoras, partidos políticos ou movimentos sociais que utilizam a internet e as redes sociais. Estimule a análise crítica sobre os objetivos desse uso, informação, publicidade, mobilização ou influência política, e relacione a discussão aos conceitos de fluxo de informação, poder e participação social no espaço digital.

## Slide 9



**Dinâmica de condução:** apresente o tema contextualizando o período histórico e a região onde ocorreram os protestos. Incentive os estudantes a relacionarem o uso das redes digitais com a organização das manifestações, destacando o papel da comunicação rápida e descentralizada. Conduza a discussão para a análise dos impactos políticos e sociais das revoltas, ressaltando tanto o potencial mobilizador das redes quanto os limites dessas ferramentas frente ao poder dos Estados.



**Dinâmica de condução:** professor(a), as atividades da seção “Na prática” consistem na leitura e análise de 4 reportagens que descrevem eventos históricos recentes envolvendo o uso de redes sociais. O objetivo é trazer à consciência dos estudantes o real impacto que as redes tiveram em diversos contextos políticos no século XXI, demonstrando o alcance e o potencial delas, além do poder e da responsabilidade que as corporações que as administram têm no cenário global atual.

Sobre o Capitólio, contextualize o episódio como um acontecimento recente da política dos Estados Unidos e destaque o papel das redes sociais na disseminação de informações falsas e na mobilização de grupos. Estimule os estudantes a refletirem sobre como discursos conspiratórios e extremistas circulam no ambiente digital e podem gerar impactos concretos no espaço político. Conduza a discussão para a importância da checagem de informações, da responsabilidade no uso das redes e dos riscos que a desinformação representa para a democracia. Sobre as Jornadas de Junho, apresente o contexto político, social e econômico do Brasil em 2013 e destaque as múltiplas pautas que marcaram as Jornadas de Junho. Incentive os estudantes a relacionarem o aumento da tarifa do transporte público com outras reivindicações expressas nas manifestações. Explore o papel das redes sociais na convocação, organização e ampliação dos protestos, estimulando a análise crítica sobre como os fluxos de informação contribuíram para a rápida mobilização e para a diversidade de discursos presentes nas ruas.

Em todos os casos, a dinâmica sugerida é solicitar que um ou mais estudantes voluntários façam a leitura das reportagens em voz alta para o restante da turma. Indique pausas para ressaltar pontos importantes dos textos e, após a leitura, realize as perguntas, permitindo que os estudantes respondam ordenadamente e intervenham, de maneira respeitosa, nas respostas uns dos outros.

As respostas constam nos slides seguintes às atividades propostas, para que seja possível discutir os pontos levantados. O material impresso conta com espaço para registro escrito da atividade, caso julgue necessário.



**Dinâmica de condução:** após a realização da atividade da seção “Na prática”, promova a reflexão final para os estudantes com o questionamento da seção “Encerramento”.



**Expectativas de respostas:** espera-se que os estudantes reconheçam que, em um contexto sem internet, esses movimentos dificilmente teriam atingido a mesma **rapidez, alcance e escala**, pois a comunicação dependeria de meios tradicionais, mais lentos e centralizados. Como exemplos, podem citar a Primavera Árabe, as Jornadas de Junho no Brasil e a invasão do Capitólio, destacando como as redes sociais permitiram organização descentralizada e mobilização em tempo real. Do ponto de vista teórico, podem ser mencionados conceitos como **fluxos de informação, sociedade em rede e esfera pública**, que ajudam a compreender o papel da comunicação digital na ação coletiva.

Também se espera que eles percebam que o uso das plataformas digitais pode tanto **fortalecer práticas democráticas**, ao ampliar a participação política, a circulação de informações e a organização social, quanto **agravar crises políticas**, quando utilizadas para difundir desinformação, discursos de ódio e ações antidemocráticas. A diferenciação entre o uso legítimo e a instrumentalização antidemocrática da internet pode ser feita a partir de critérios como o respeito às instituições democráticas, a veracidade das informações, a transparência dos objetivos e a promoção do debate público, em oposição à manipulação, ao extremismo e à incitação à violência.

## Caderno de exercícios

Para esta aula, são indicados os exercícios **5**, do Bloco de conteúdos de **Globalização**. Dentro desse conjunto eles pretendem **consolidar** os conteúdos de Globalização. Esse exercício pode ser feito em casa, de forma autônoma pelos estudantes, ou você pode trabalhar em sala de aula. O exercício 5 tem nível de dificuldade média.



- Para complementar o conteúdo proposto nessa aula, você pode utilizar tanto os textos quanto as atividades do capítulo 4 do livro **Moderna Plus Geografia** ou mesmo indicá-lo para estudo autônomo de seus estudantes.



## O mundo em rede

Peter Drucker, professor austríaco da área de administração, foi o primeiro autor a indicar um novo período marcado pela importância da informação na organização das empresas e da economia global.

### A era das redes

No mundo contemporâneo, a circulação de informações é praticamente instantânea e pode alcançar quase qualquer ponto da superfície terrestre. Assim, por exemplo, o resultado de um jogo de futebol pode ser acompanhado simultaneamente por milhões de pessoas em diferentes locais do mundo e um terremoto no Paquistão é noticiado imediatamente nos jornais *on-line* e nas páginas da **rede mundial de computadores**, a internet. Por isso, alguns pensadores consideram que vivemos em um novo período: a **Era da Informação**.

O telégrafo, criado na primeira metade do século XIX, foi o primeiro meio de transmissão elétrica de informações codificadas (código Morse). Com a invenção do telefone por Graham Bell, em 1876, a voz passou a ser transmitida a longas distâncias. Mais tarde, com a invenção do rádio e depois da televisão, dos computadores, dos telefones celulares e da internet, a velocidade da circulação da informação ficou cada vez mais acelerada.

A expansão das **redes digitais** – constituídas de cabos metálicos, cabos de fibra óptica e satélites de comunicação, entre outros elementos – representou grande avanço na transmissão de informações em escala global. No final do século XX, o leito oceânico começou a receber cabos de fibra óptica submarinos que, com os satélites na órbita terrestre e com as antenas receptoras, formam a infraestrutura essencial da telefonia global e da internet.

### Imagens em contexto

O equipamento fotográfico utilizado pelo técnico retratado na imagem é semelhante ao que é instalado em automóveis de empresas de tecnologia digital, que circulam pelas ruas das cidades para captar imagens das vias de circulação. Depois de recebidas e armazenadas nos servidores, essas imagens são associadas a mapas digitais e servem de catálogo visual das ruas, avenidas e rodovias, ajudando os usuários na orientação espacial quando planejam, por exemplo, irem a lugares desconhecidos.



Técnico de uma empresa de tecnologia da informação carrega máquina fotográfica para obter imagens panorâmicas em Berlim, Alemanha. As imagens são disponibilizadas em uma plataforma digital na internet. Fotografia de 2023.



**GOVERNO DO ESTADO  
DE SÃO PAULO**